

MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS



2017


Município de
São Vicente
Madeira
Capital da Laurissilva

ENQUADRAMENTO GERAL

O Relatório de Gestão e Prestação de Contas

A publicação de um Relatório de Gestão e Prestação de Contas coloca à disposição das partes interessadas toda a informação que permite a correta avaliação do desempenho do Município de São Vicente.

A gestão e a prestação de contas anuais, estruturadas em relatório, constitui uma oportunidade deste Município em demonstrar, aos seus munícipes e demais entidades, as ações, evoluções, estatísticas, entre outros elementos desenvolvidos no exercício anterior. O Relatório do Município irá complementar a divulgação anual das contas, em assembleia, de forma mais abrangente, reafirmando o compromisso e relevância que, cada vez mais, se atribuirá ao equilíbrio entre as vertentes económica, financeira, social e ambiental.

A publicação do Relatório é anual e serão demonstradas as ações e informações sempre, do último exercício fiscal.

O Relatório é constituído, essencialmente, por duas partes:

- Apresentação da atividade do Município, o desempenho de indicadores do mesmo, leitura e evolução das principais rubricas que compõem as contas.
- As contas do Município, desenvolvidas pelo responsável contabilístico e apresentadas em mapas específicos, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e demais fluxos.

O principal objetivo do Relatório é o de colocar à disposição do munícipes e demais entidades toda a informação que permite a correta avaliação do desempenho do Município, uma vez que a sua gestão é definida como democrática e transparente, obtendo uma oportunidade para demonstrar, às demais entidades, as prioridades de investimento e atuação do exercício seguinte.

INTRODUÇÃO

Âmbito e Legislação

O Relatório de Gestão de 2017 foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), anexo ao Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, alterado pela Lei 60-A/2005, de 30/12.

Compete ao Orgão Autárquico apreciar no prazo legal as respetivas contas.

O Relatório de Gestão deverá ser remetido ao Tribunal de Contas, conforme estabelecido no nº28 do Anexo I – Documentos de Prestação de Contas, da Resolução nº4/2001 – 2ªSecção, do Tribunal de Contas, publicada na II Série do Diário da República, de 18 de Agosto de 2001.

Neste documento são analisadas as situações financeira, patrimonial e de execução das Grandes Opções do Plano (GOP), que inclui a execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

São disponibilizadas informações sobre a execução das receitas e das despesas previstas no Orçamento de 2017, com especial destaque para a execução das GOP onde, de forma detalhada, se evidenciam os projetos e as ações realizadas e as respetivas taxas de execução.

Foram elaborados quadros e gráficos comparativos com a execução dos anos anteriores.

Todos os documentos foram auditados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, através de um acompanhamento em detalhe dos registos contabilísticos das operações e se pronunciam através da emissão de parecer e certificação das contas, sobre a sua conformidade.

O Resultado Líquido da conta de gerência é negativo no montante de € 1.163.557,11 (Um milhão, cento e sessenta e três mil, quinhentos e cinquenta e sete euros e onze cêntimos). Este resultado negativo resulta em grande parte da identificação das obras que compõem a rubrica de imobilizações em curso – Bens de Dominio Publico, que já se encontram concluídas e que se procedeu à transferência para as respetivas rubricas de Imobilizado conforme recomendação e orientação técnica da ultima auditoria dos Revisores Oficiais de Contas, tendo sidas contabilizadas as respetivas amortizações e que se refletiu directamente no Resultado Liquido do exercicio do ano de 2017.

Execução e evolução da Política Orçamental

Quadro 1

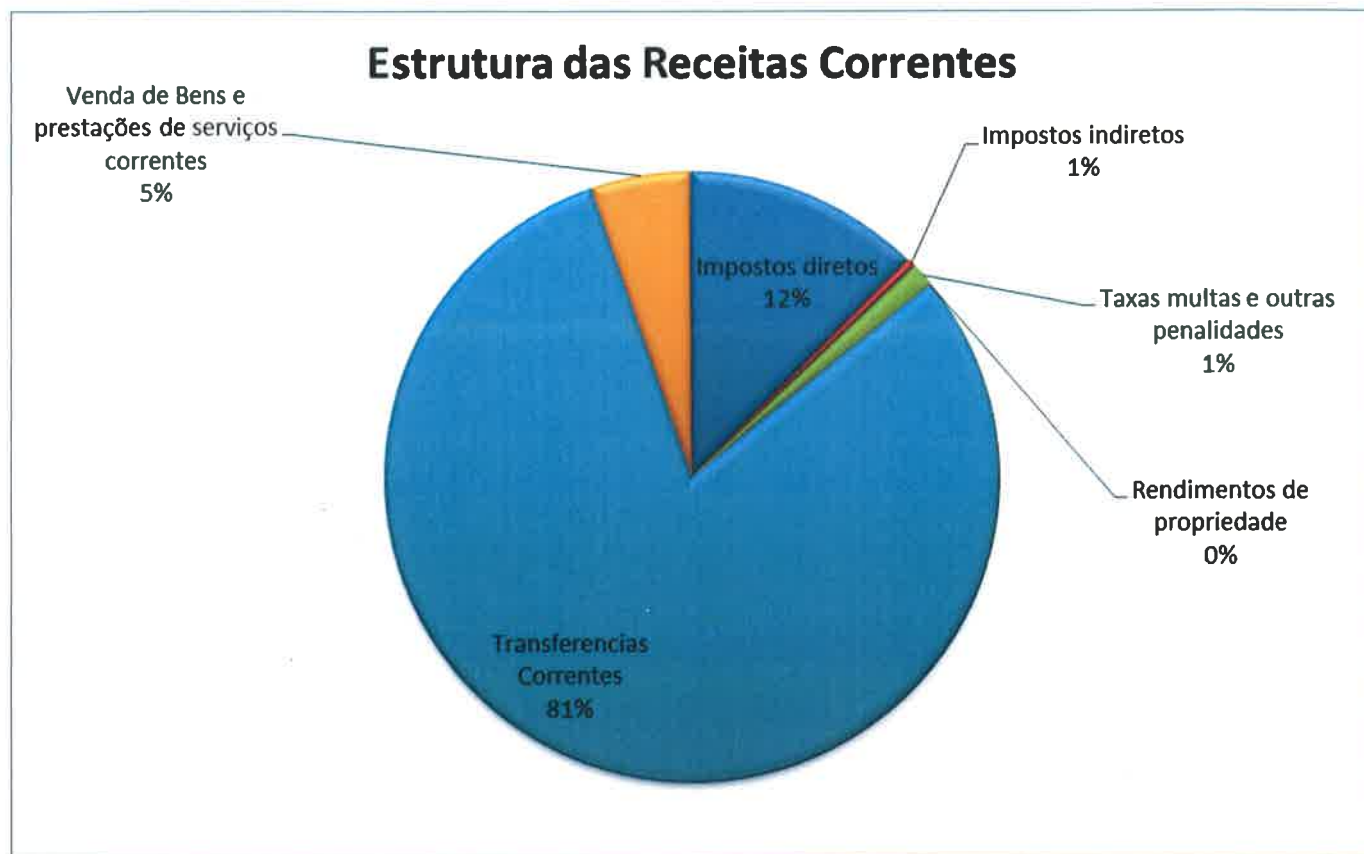
| Descrição | 2017 | Executado 2017 | Grau de Execução |
|--|-----------------------|-----------------------|------------------|
| Impostos diretos | 649 750,00 € | 614 475,18 € | 94,57% |
| Impostos indiretos | 22 494,00 € | 24 355,61 € | 108,28% |
| Taxas multas e outras penalidades | 63 459,00 € | 62 700,54 € | 98,80% |
| Rendimentos de propriedade | 45,00 € | - € | 0,00% |
| Transferencias Correntes | 3 965 321,00 € | 3 971 762,68 € | 100,16% |
| Venda de Bens e prestações de serviços correntes | 253 761,00 € | 256 960,61 € | 101,26% |
| Outras Receitas Correntes | 12 418,00 € | 4 970,29 € | 40,02% |
| Total de Receitas Correntes | 4 967 248,00 € | 4 935 224,91 € | 99,36% |
| Vendas de Bens de Investimento | 5,00 € | - € | 0,00% |
| Transferencias de Capital | 1 153 744,00 € | 953 866,10 € | 82,68% |
| Ativos Financeiros | 1,00 € | - € | 0,00% |
| Total de Receitas de Capital | 1 153 749,00 € | 953 866,10 € | 82,68% |
| Reposições não abatidas | 2 452,00 € | 171,00 € | 6,97% |
| Saldo da Gerência Anterior | 50 352,00 € | - € | 0,00% |
| Total de Receitas | 6 173 802,00 € | 5 889 262,01 € | 95,39% |
| Pessoal | 1 375 065,00 € | 1 375 002,80 € | 100,00% |
| Aquisição de Bens e Serviços Correntes | 1 915 611,00 € | 1 889 433,65 € | 98,63% |
| Encargos Financeiros | 142 046,00 € | 141 973,76 € | 99,95% |
| Tranferências Correntes | 593 094,00 € | 593 093,06 € | 100,00% |
| Outras Despesas Correntes | 412 447,00 € | 408 351,42 € | 99,01% |
| Total de Despesas Correntes | 4 438 263,00 € | 4 407 854,69 € | 99,31% |
| Investimentos | 1 213 260,00 € | 673 730,84 € | 55,53% |
| Transferencias de Capital | 11 676,00 € | 11 675,67 € | 100,00% |
| Ativos Financeiros | 50 291,00 € | 50 286,00 € | 99,99% |
| Passivos Financeiros | 458 548,00 € | 458 547,28 € | 100,00% |
| Outras despesas de capital | 1 764,00 € | 1 764,00 € | 100,00% |
| Total das Despesas de Capital | 1 735 539,00 € | 1 196 003,79 € | 68,91% |
| Total das Despesas | 6 173 802,00 € | 5 603 858,48 € | 90,77% |

No ano de 2017, o grau de execução orçamental da receita ascendeu aos 95,39% correspondentes a 5.889.262,01 € e o da despesa regista uma taxa de execução de 90,77% que corresponde ao montante de 5.603.858,48 €.

Procedendo à análise do valor das receitas, verifica-se que as receitas correntes atingiram os 99,36%, no montante de 4.935.224,91 € e as receitas de capital os 82,68%, no montante de 953.866,10 €.

No que respeita à estrutura da despesa encontra-se dividida em despesas correntes com o grau de execução de 99,31%, no montante de 4.407.854,69 €, e as despesas de capital atingiram os 68,91%, no montante de 1.196.003,79 €.

Gráfico I



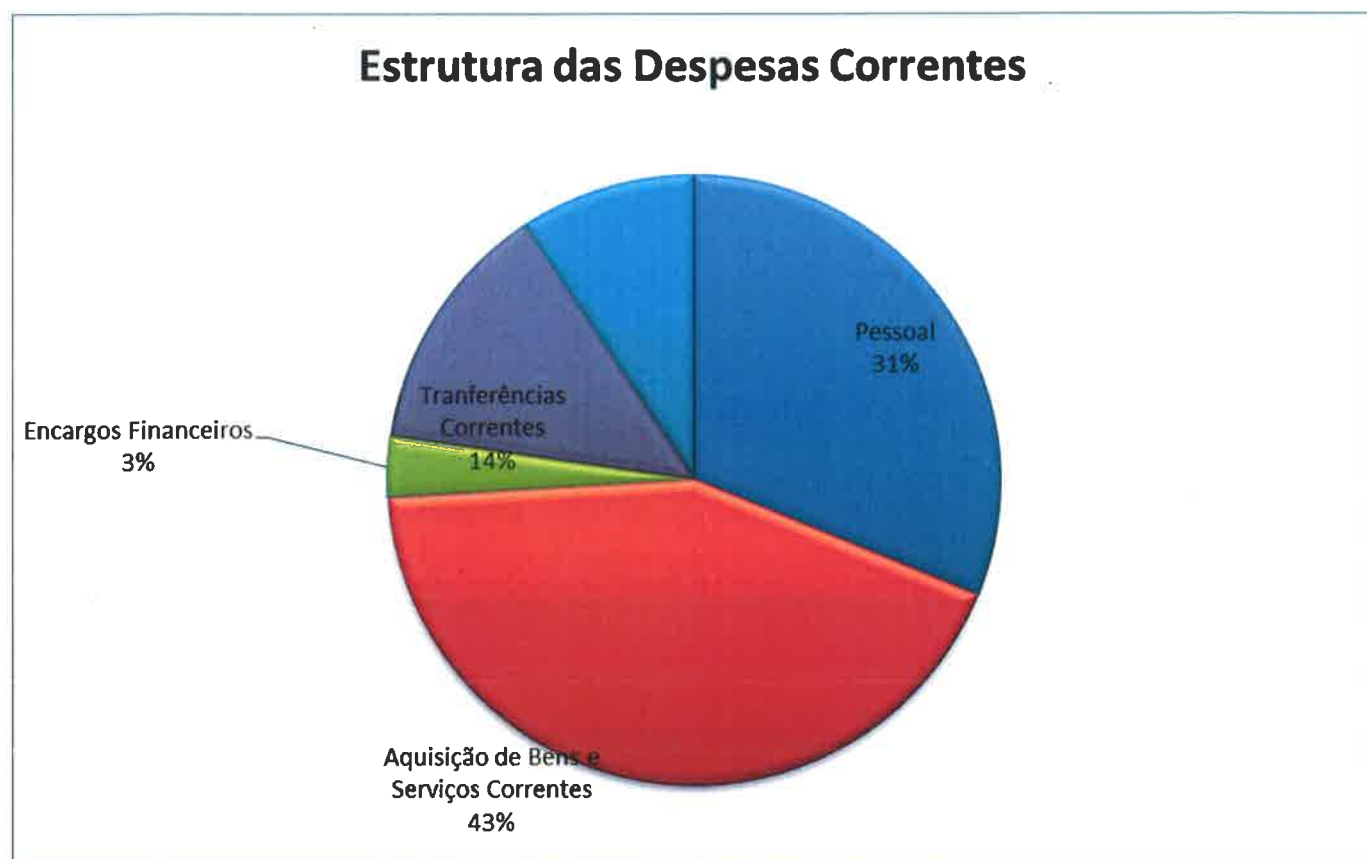
Através do Gráfico I procede-se à análise da distribuição por rúbrica das receitas correntes. As receitas correntes com maior peso na estrutura global são as transferências correntes (FGM – Fundo Geral Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal, FSM – Fundo Social Municipal) com 81% e os impostos diretos (IMI, IMT, IUC) com 12%.

As outras rubricas das receitas correntes apresentam valores aproximados e de menor relevo que oscilam entre 0% e 5%.

Estrutura das Receitas de Capital

Relativamente a este item resulta apenas de uma única rubrica: Transferência de Capital que corresponde a 100% no montante de 953.866,10€.

Gráfico II

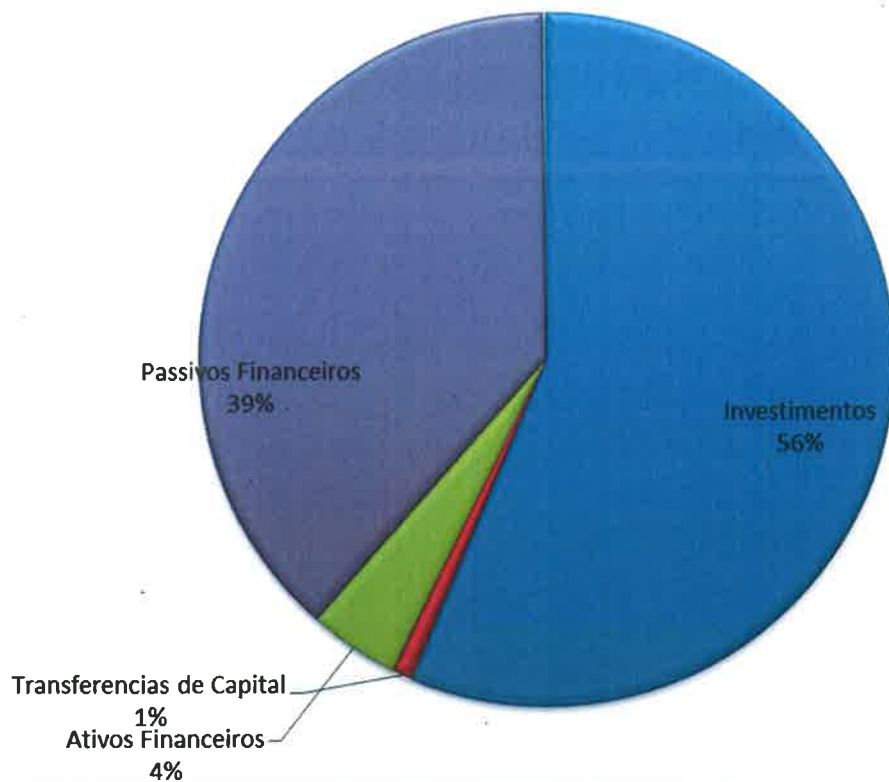


Numa análise às despesas correntes, as despesas com Pessoal e as despesas com a Aquisição de Bens e Serviços Correntes são as que têm maior peso na estrutura das despesas correntes atingindo o valor relativo de 31% e 43%, respetivamente.

As Transferências Correntes atingiram o valor relativo de 14% da despesa corrente e os Encargos Financeiros os 3%.

Gráfico III

Estrutura das Despesas Capital



As despesas com investimentos são as que apresentam maior expressão, no âmbito das despesas de capital, atingindo o valor relativo de 56% como resultado da aquisição e construção de patrimônio municipal.

A rubrica, Passivos Financeiros, amortização dos empréstimos contraídos, apresenta um peso de 39%.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Receitas Correntes

| Descrição | 2015 | 2016 | Variac | 2017 | Variac |
|---------------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|
| Impostos diretos | 664 902,00 € | 642 330,07 € | -3,39% | 614 475,18 € | -4,34% |
| Impostos indiretos | 21 789,00 € | 21 583,20 € | -0,94% | 24 355,61 € | 12,85% |
| Taxas multas e outras penalidades | 64 979,00 € | 63 240,08 € | -2,68% | 62 700,54 € | -0,85% |
| Rendimentos de propriedade | 17,00 € | 0,00 € | -100,00% | - € | #DIV/0! |
| Transferencias Correntes | 3 855 822,37 € | 3 855 822,37 € | 0,00% | 3 971 762,68 € | 3,01% |
| Venda Bens e prest.de serv. correntes | 269 429,64 € | 269 429,64 € | 0,00% | 256 960,61 € | -4,63% |
| Outras Receitas Correntes | 22 972,00 € | 22 972,00 € | 0,00% | 4 970,29 € | -78,36% |
| Total de Receitas Correntes | 4 875 377,36 € | 4 875 377,36 € | 0,00% | 4 935 224,91 € | 1,23% |

Da análise à evolução das Receitas Correntes verifica-se ao longo dos dois últimos anos um crescimento, sendo que de 2016 para 2017 esta rubrica cresceu 1,23%, essencialmente resultante de um aumento das transferências correntes.

Receitas de Capital

| Descrição | 2015 | 2016 | Variac | 2017 | Variac |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------|---------------------|----------------|
| Vendas de bens de investimento | - € | - € | | - € | |
| Transferencias de Capital | 476 864,92 € | 476 864,92 € | 0,00% | 953 866,10 € | 100,03% |
| Total de Receitas de Capital | 476 864,92 € | 476 864,92 € | 0,00% | 953 866,10 € | 100,03% |

No que se refere às Receitas de Capital, salientar que contribui para esta rubrica apenas as transferências de capital, não tendo existido ao longo dos últimos 3 anos venda de bens de investimento. Do ano de 2016 para 2017 existiu uma variação de 100%, justificada pelas participações dos fundos comunitários para obras de investimento no montante de 537.273,19 € (Adiantamento de 50% da participação financeira de fundos comunitários na construção das estradas agrícolas)

Despesas Correntes

| Descrição | 2015 | 2016 | Variação | 2017 | Variação |
|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|-----------------------|---------------|
| Despesas com o pessoal | 1 279 222,00 € | 1 318 610,41 € | 3,08% | 1 375 002,80 € | 4,28% |
| Aquisição de Bens e Serviços | 1 615 658,00 € | 1 627 414,28 € | 0,73% | 1 889 433,65 € | 16,10% |
| Juros e outros encargos | 62 076,00 € | 85 459,37 € | 37,67% | 141 973,76 € | 66,13% |
| Transferências Correntes | 518 250,00 € | 557 966,64 € | 7,66% | 593 093,06 € | 6,30% |
| Outras Despesas Correntes | 7 434,00 € | 66 813,53 € | 798,76% | 408 351,42 € | 511,18% |
| Total de Despesas Correntes | 3 482 640,00 € | 3 656 264,23 € | 4,99% | 4 407 854,69 € | 20,56% |

Relativamente às despesas correntes verifica-se um aumento na ordem dos 20,56% relativamente a 2016. As rubricas mais significativas são as Aquisições de Bens e Serviços (aumentou 16,10%) e as Outras Despesas Correntes (aumentou 511,18%).

Relativamente às aquisições de bens e serviços a variação advem do aumento da Subconta “outros serviços” que englobam apoio a novos projectos nomeadamente “Apoio às mensalidades das cresches do Município”; “Funcionamento do Polo de Emprego”; “Mini-Guia de bolso Turístico”; “Projecto Um Dia Pela Vida”; “Filme Feiticeiro da Calheta”; e outras actividades recorrentes tais como: “Noite do Mercado”; “Festas de São Vicente”; “Rali de São Vicente”; “Feira das Sopas”; “Expo-pecuária”; e “Festas Tradicionais e Religiosas, Etc.

Quanto à rubrica “Outras Despesas Correntes” deve-se ao aumento da Subconta “outras” que reflete o investimento do Município essencialmente no projeto: “Formação e ocupação em contexto de trabalho”.

Despesas de Capital

| Descrição | 2015 | 2016 | Variação | 2017 | Variação |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| Aquisição de bens de capital | 2 066 235,00 € | 963 121,14 € | -53,39% | 673 730,84 € | -30,05% |
| Transferências de Capital | 9 412,00 € | 7 058,97 € | -25,00% | 11 675,67 € | 65,40% |
| Ativos Financeiros | 50 286,00 € | 50 286,00 € | | 50 286,00 € | |
| Passivos Financeiros | 604 563,00 € | 611 235,41 € | 1,10% | 458 547,28 € | -24,98% |
| Outras despesas de capital | 50 286,00 € | 42 563,80 € | -15,36% | 1 764,00 € | -95,86% |
| Total das Despesas de Capital | 2 780 782,00 € | 1 674 265,32 € | -39,79% | 1 196 003,79 € | -28,57% |

De referir, na análise evolutiva das Despesas de Capital a diminuição em 2017 da rubrica de aquisição de bens de capital em cerca de 30,05%. Esta evolução reforça a tendência aos longos dos últimos anos de pagamento do investimento em bens de capital sem menosprezar o necessário investimento anual nesta rubrica.

Relativamente à diminuição da rubrica "Passivos Financeiros" em cerca de 24,98%, esta resulta essencialmente da amortização total do empréstimo (fim do contrato) em Instituição de Crédito e do normal amortização dos empréstimos em curso.

ANÁLISE EVOLUTIVA DO PASSIVO

| PASSIVO | 2015 | 2016 | Varição 2015/2016 | 2017 | Varição 2016/2017 |
|---|------------------------|------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| Provisões para riscos e encargos | 266 519,08 € | 286 814,51 € | 7,62% | - € | -100,00% |
| Empréstimos de médio e longo prazo | 2 438 114,86 € | 1 826 879,45 € | -25,07% | 1 368 336,32 € | -25,10% |
| Fornecedores C/C | 1 705 413,13 € | 1 834 588,76 € | 7,57% | 1 468 296,26 € | -19,97% |
| Fornecedores - Faturas em receção e conferência | 1 378 354,03 € | 1 339 144,08 € | -2,84% | 1 297 681,42 € | -3,10% |
| Fornecedores de Imobilizado C/C | 313 025,13 € | 327 451,65 € | 4,61% | 538 223,54 € | 64,37% |
| Estado e outros Entes Públicos | 20 758,23 € | 17 448,48 € | -15,94% | 18 268,59 € | 4,70% |
| Outros Credores | 315 736,07 € | 251 722,55 € | -20,27% | 202 162,85 € | -19,69% |
| Garantias e Cauções | 24 633,75 € | 24 933,75 € | 1,22% | 26 755,55 € | 7,31% |
| Acréscimo de Custos | 166 178,52 € | 217 959,56 € | 31,16% | 215 096,30 € | -1,31% |
| Proveitos Diferidos | 28 156 443,18 € | 28 156 443,18 € | 0,00% | 28 693 716,28 € | 1,91% |
| Total | 34 785 175,98 € | 34 283 385,97 € | -1,44% | 33 828 537,11 € | -1,33% |

Da análise evolutiva do passivo nos últimos 3 anos destacamos o forte empenho deste Município em reduzir progressivamente o passivo desta Autarquia.

Especial destaque para a Rubrica "Provisões para riscos e encargos", cujo saldo foi contabilizado em "Fornecedores de imobilizado C/C" por ter sido celebrado acordo de pagamento com respetivo fornecedor.

Relativamente à Conta Fornecedores C/C, esta viu reduzido o montante total em 19,97% para os 1.468.296,26 €, resultante do esforço efectuado ao longo do ano de 2017 para reduzir esta rubrica.

Destacamos também a redução da rubrica – Empréstimos de Médio Longo Prazo em 25,10%, com especial destaque para a amortização total de empréstimo (fim de contrato).

Resta salientar que o Passivo desta autarquia foi reduzido em 2017 em 1,33%

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3 do anexo ao POCAL e face ao resultado líquido negativo do exercício de 2017 no montante de 1.163.557,11 €, propõe-se a seguinte aplicação:

| | |
|-------------------------|-----------------|
| Reforço do Património: | - € |
| Reserva Legal: | - € |
| Resultados Transitados: | - 1.163.557,11€ |

Fatos relevantes verificados após o Encerramento das Contas

Não existiram acontecimentos relevantes que tenham ocorrido após 31 de dezembro de 2017 que influenciem as Demonstrações Financeiras.

Nota Final

O Município de São Vicente, o seu Presidente e Vereadores, agradecem a todos os colaboradores desta Autarquia todo o esforço, empenho e dedicação nas tarefas que lhe são diariamente confiadas ao longo do ano.

Agradecem também todo o apoio e colaboração prestada por todas as juntas de freguesia do concelho, nomeadamente à Junta de Freguesia de Boaventura, Junta de Freguesia de Ponta Delgada e Junta de Freguesia de São Vicente, às entidades regionais, culturais, desportivas, sociais, civis e religiosas, no desenvolvimento do concelho, concretizando ações que levam ao bem estar da nossa população.

À Assembleia Municipal, a congratulação pelo bom relacionamento tanto na discussão como na votação dos assuntos de dizem respeito a todos nós.

São Vicente, 16 de abril de 2018

O Presidente da Câmara

José António Gonçalves Garcês

A Câmara Municipal



A Assembleia Municipal

